



CÂMARA MUNICIPAL DE
SANTO ANDRÉ

REQUERIMENTO DE APLAUSO

VOTO DE APLAUSO ao processo de julgamento de Bolsonaro, que agora é réu pela tentativa de golpe de Estado no Brasil. AUTOR: Vereador Ricardo Alvarez (PSOL)

Senhor Presidente

A Tradição Golpista no Brasil: De 1964 a Bolsonaro

A história política brasileira é marcada por tentativas de ruptura democrática, sendo o golpe militar de 1964 e a tentativa de golpe articulada por Jair Bolsonaro dois momentos emblemáticos dessa tradição autoritária. Embora separados por quase seis décadas, ambos os episódios revelam a persistência de setores que buscam subverter a ordem constitucional para impor seus projetos de poder.

1964: O Golpe Militar e a Ditadura

Em 1964, setores conservadores das Forças Armadas, apoiados por elites econômicas e pela mídia, depuseram o presidente João Goulart sob o pretexto de conter um suposto "comunismo". O regime instaurado perseguiu opositores, cassou direitos políticos e governou por 21 anos sob repressão e censura. Ao contrário da narrativa de "revolução" construída pelos militares, tratou-se de um golpe que interrompeu a democracia e aprofundou desigualdades.

Bolsonaro e a Tentativa de Golpe em 2022-2023

Já no século XXI, Jair Bolsonaro e seus aliados tentaram minar as instituições democráticas após sua derrota eleitoral para Lula em 2022. Segundo investigações do STF, Bolsonaro articulou um plano para invalidar as eleições, incitou manifestações golpistas e chegou a discutir um "estado de defesa" para permanecer no poder. Os ataques às urnas eletrônicas, a mobilização de militares para questionar resultados e o estímulo aos atos de 8 de janeiro de 2023 (que vandalizaram sedes dos Três Poderes) seguem o mesmo roteiro de deslegitimação da democracia visto em 1964.

Semelhanças e Diferenças

Enquanto em 1964 os golpistas tiveram êxito devido ao apoio de setores poderosos e ao contexto da Guerra Fria, a tentativa de Bolsonaro fracassou diante da resistência do Judiciário, da imprensa e da sociedade civil. No entanto, ambos os casos compartilham:





CÂMARA MUNICIPAL DE
SANTO ANDRÉ

- Narrativas de "salvação nacional" contra supostas ameaças (comunismo, em 1964; "fraude eleitoral", em 2022).
- Envolvimento de militares (em 1964 como protagonistas; em 2022 como apoiadores silenciosos ou ativos).
- Desprezo pelo voto popular, substituindo a vontade das urnas por projetos autoritários.

Conclusão

Se em 1964 o golpe venceu e instalou uma ditadura, em 2023 as instituições resistiram—mas o risco permanece. A condenação de Bolsonaro pelo STF por tentativa de golpe é um marco na defesa da democracia, mas também um alerta: o autoritarismo não é um fantasma do passado. É um perigo real que exige vigilância constante.

A lição que fica é clara: só a mobilização social e o fortalecimento das instituições podem impedir que a história se repita, seja como tragédia ou como farsa.

Desta forma, requeiro a inclusão nas atas desta casa **VOTO DE APLAUSO** ao processo de julgamento de Bolsonaro, que agora é réu pela tentativa de golpe de Estado no Brasil.

1) Luís Roberto Barroso - Presidente Supremo Tribunal Federal

Plenário "João Raposo Rezende Filho - Zinho", 31 de março de 2025.

Ver. Ricardo Alvarez
VEREADOR

